

**ESCOLA ESTADUAL JOSÉ ALEXANDRE MIZIARA  
PROFESSORA LICENCIADA EM PEDAGOGIA E ARTE:  
ANDREIA MOREIRA DE FREITAS SIQUEIRA**

**PORTFÓLIO: “O ÍNDIO QUE HABITA EM MIM”**

**CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS**

**2020**

## **ANDREIA MOREIRA DE FREITAS SIQUEIRA**

### **PORTFÓLIO: “O ÍNDIO QUE HABITA EM MIM”**

Trabalhos desenvolvidos por alunos do ensino médio, na Escola Estadual José Alexandre Miziara, durante o mês de abril do ano de 2018, com a orientação dos Professores das disciplinas: Diversidade e Mundo do Trabalho, Arte Língua Portuguesa, Geografia, História, Matemática, e Física. Professora responsável: Andréia Moreira de Freitas Siqueira.

,

**CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS**

**2018**

## **SUMÁRIO**

Justificativa-----	1
Introdução-----	2
Objetivos-----	3
Desenvolvimento-----	4
Conclusão-----	5
Anexos-----	6

## **JUSTIFICATIVA**

O Projeto “O índio que habita em mim” visa principalmente conscientizar os estudantes sobre a importância da cultura indígena e sua influência nos nossos costumes.

Também pretendemos valorizar as diferenças culturais, com atividades contextualizadas utilizando os temas: costumes, alimentação, tradições e as artes dos povos indígenas que possibilitem o fortalecimento de suas habilidades e competências e despertando a consciência da realidade do mundo indígena.

Buscamos através do referido projeto, despertar nos estudantes a curiosidade para aprofundar seu conhecimentos sobre as diferentes culturas que influenciaram e ainda influenciam nossos costumes, principalmente a cultura indígena, propiciando momentos de trocas que contribuam para a melhoria nas relações interpessoais, promovendo o respeito às diferenças.

## **INTRODUÇÃO**

O projeto surgiu da necessidade de valorizar a diversidade cultural existente na nossa comunidade escolar, pois nossa escola atende alunos oriundos de diversas regiões do país, com variações linguísticas, diferentes costumes, manifestações religiosas, culinária entre outras. Com a oportunidade de proporcionar aos estudantes de forma interdisciplinar, a compreensão do processo de construção do país, a história da cultura indígena e sua contribuição para a cultura brasileira.

## **OBJETIVOS GERAIS**

Valorizar a diversidade cultural existente na nossa comunidade escolar e proporcionar aos alunos de forma interdisciplinar a compreensão do processo de construção do país, a história da cultura indígena e sua contribuição para a cultura brasileira.

## **OBJETIVO ESPECÍFICOS**

- Respeitar a diversidade;
- Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas;
- Identificar as tradições das comunidades indígenas;
- Mostrar a real importância da cultura indígena na formação cultural;
- Mostrar o quanto dessa cultura está presente no nosso dia a dia;
- Valorizar as diversidades.

## DESENVOLVIMENTO

O projeto aconteceu de forma interdisciplinar, com o intuito de demonstrar para os estudantes a real importância da cultura indígena para a formação cultural que temos hoje na escola, na comunidade e no nosso país.

Os professores de diversas disciplinas como: Arte, Língua Portuguesa, Diversidade, Inclusão e Mundo do Trabalho, Matemática, História, Física, entre outras, abordaram o tema utilizando vídeos, fotos, documentários, apresentando a arte e cultura indígena. Foram disponibilizados vários momentos e diversos espaços da escola como: sala de aula, pátio, biblioteca, sala de informática e a quadra de esportes, para que as aulas e trocas acontecessem de forma natural.

As práticas aconteceram através de trabalhos interdisciplinares como: pesquisas, rodas de conversas, debates, questionários, desenhos, grafismo e auto retrato indígena, adereços, artesanato e através da confecção de utensílios indígenas, tendo como base a argila.

Para a culminância do projeto, organizamos a apresentação e exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes e tivemos também, a honra de contar com a participação da indígena, Psicopedagoga e Especialista em Educação: “Ababy Porã Nhade Yara”, que ministrou a palestra:” Minha educação na aldeia e minha história acadêmica fora dela”

## **CONCLUSÃO**

A cultura indígena precisa ser divulgada e respeitada, portanto torna-se fundamental o desenvolvimento de projetos e trabalhos com este intuito.

As expectativas de impactar os nossos alunos com o estudo e aprendizado da real importância dessa cultura, foram concretizadas, pois eles tinham somente um conhecimento precário e distorcido das tradições e realidade dos povos indígenas e demonstraram grande interesse em estudar e conhecer mais sobre o assunto.

No decorrer do projeto, os professores tornaram-se mais unidos, devido à necessidade de trocas de informações e experiências para que todos pudessem alcançar êxito nas suas práticas. Os alunos demonstraram grande interesse em participar, porque tinham apenas uma vaga ideia do que seria a cultura indígena. A motivação dos estudantes e desafios propostos pelos professores, tornou ainda mais prazerosos os estudos e desenvolvimento de trabalhos contextualizados.

O projeto superou as expectativas, o estudo da rica cultura indígena foi compartilhado com toda comunidade escolar, valorizando a diversidade cultural.

## REFERÊNCIAS:

Atlas Geográficos. INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo). **Projeto Lins Tupã**. São Paulo: IGC, 1986. 1 fotografia aérea. Escala 1:35.000. Fx 28, n. 15.

Curso: **Cultura e Histórias dos Povos Indígenas**. Rede Nacional de Formação Continuada no Ensino Básico –**RENAFORM**, com o apoio da Universidade Federal do Triângulo Mineiro- **UFTM**.

FERREIRA, **Aurélio** Buarque de Holanda. **Novo Aurélio Século XXI**: o dicionário da língua portuguesa. 3 ed.

<https://novaescola.org.br/conteudo/2709/professor-mostra-como-a-geometria-esta-presente-na-cultura-indigena>, acesso em julho de 2018

[www.dicio.com.br](http://www.dicio.com.br), acesso em julho de 2018

[www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org), acesso em julho de 2018

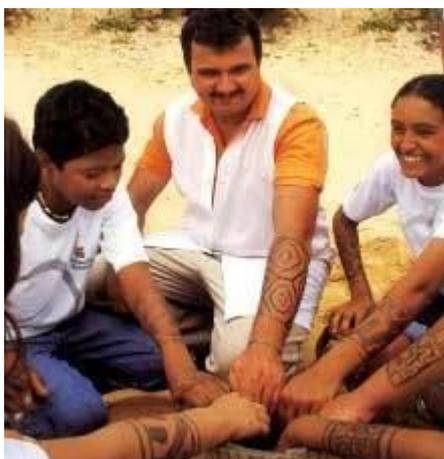
## ANEXOS

### Matemática e Cultura Indígena.

A matemática está presente em todos os momentos da nossa vida.

Precisamos saber matemática quando necessitamos de seguir horários para o trabalho, tomar remédios, seguir uma receita de bolo, etc.

Na cultura indígena, a matemática também está presente, na arte indígena, na construção das linhas e imagens geométricas e em suas pinturas corporais.



Pedro e os alunos: desenhos com jenipapo iguais aos dos índios Javaés. Foto: Daniel Aratangy

Imagem: <https://novaescola.org.br>

Nessa atividade, vamos trabalhar a diversificação das aulas, mostrando aos estudantes que a matemática foi e é construída pela história, arte, ciências, entre outras. Iniciaremos a atividade conhecendo algumas dessas pinturas corporais, apontando aquelas formas geométricas já conhecidas, como um triângulo, retângulo, círculo, etc. Enquanto a turma observa a estrutura das pinturas vamos relembando conceitos estudados: o conceito de ângulo e de polígono, ângulo agudo, obtuso e reto, triângulo retângulo, entre outros.

Durante a observação, os estudantes poderão conhecer e valorizar as

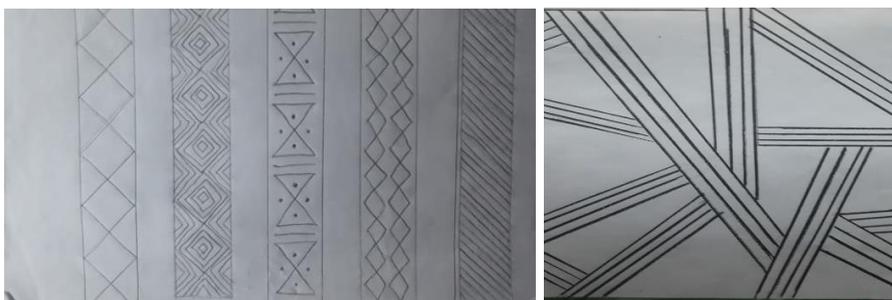
manifestações culturais daquele povo, explorando o padrão de pintura corporal e das cerâmicas. Em seguida cada aluno receberá duas folhas A4 onde, utilizando seus conhecimentos geométricos, régua, compasso e transferidor deverão construir dois modelos diferentes de GRAFISMOS.

### **Avaliação**

O que será feito dos grafismos feitos pela turma? Serão expostos nos murais da escola para que todos os alunos possam conhecer um pouco mais dessa cultura e perceber a presença da geometria na construção das mesmas, afinal, matemática é tudo!

Conceição das Alagoas, 2018

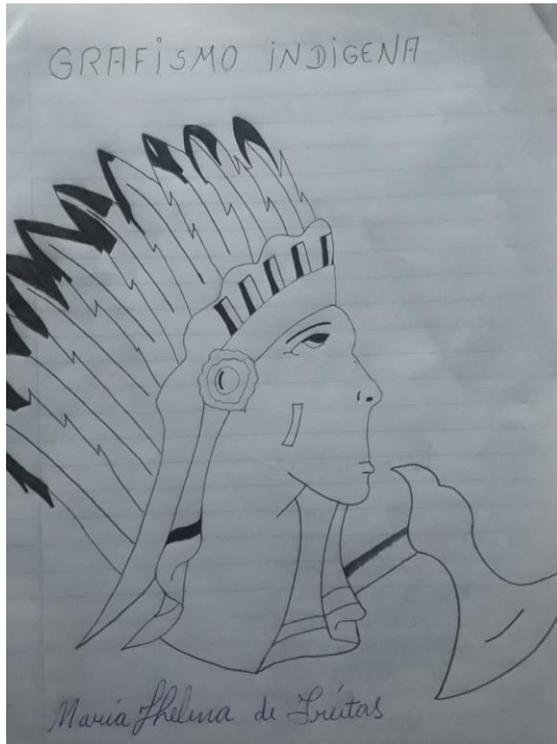
Professor: Daniel Oliveira Machado



Grafismo indígena- <https://novaescola.org.br>

Trabalhos dos alunos:

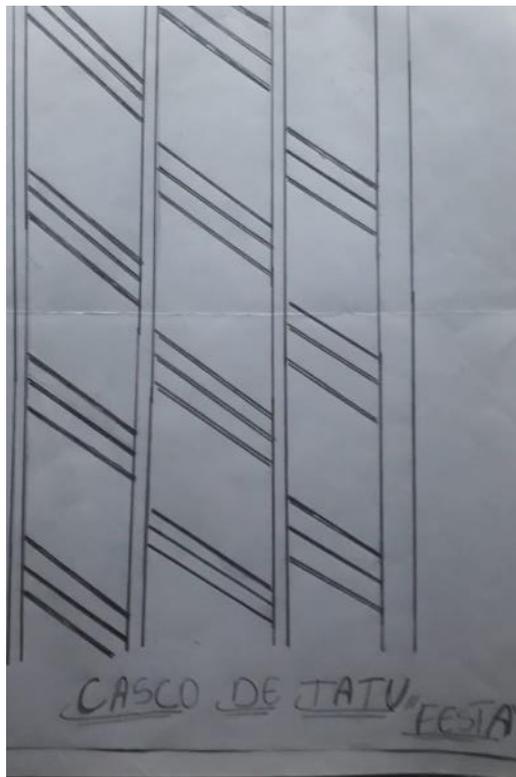
## Grafismo e significados



TRIBOS	
SHARANAHUA	◊ ◊ ◊
SHARANAHUA	XXXX
CASHINAHUA	◊ ◊ ◊ ◊
MASTIGUENGA	~~~~~
JIVARO	◆ ◆ ◆
BAKARI	~~~~~
KAYAPÓ	XXXX

* DESENHOS/SIGNIFICADOS	
SIGNO	SIGNIFICADO
⊂	ESTAR DE PÉ
⊃	SEDE, SENHOR, TODAS, FINO ETC...
⊕	PEDRA, ARMAGÃO
⊖	AMARELO PITANGA, AVERMELHADO
⊕	ALTEZA, ALTA DIGNIDADE
⊖	IMPERIO DA CONSTELAÇÃO
⊕	MÃE BRANCA
⊖	RAIO DE LUZ
⊕	MÃO ESQUERDA
⊖	MONTE, TEMPORALITE-DIA



Diversidade Grafismo

O grafismo dos povos indígenas ultrapassa o gesto de desejo da beleza, trata de um código de comunicação complexo, que exprime a concepção que um grupo indígena tem sobre um indivíduo em suas relações com os outros índios, com os espíritos, como meio onde vive.

As pinturas nos corpos e também nas suas peças utilitárias são, dentre outros, os principais registros que têm chamado a atenção de muitos que não conhecem a fundo a cultura indígena. É o grafismo e o seu cartão postal.

mas também, o grafismo possui uma outra função, onde indica se o indivíduo pertence a um determinado grupo, dentro da sociedade indígena.

Atividade de pesquisa

11

depois de fato este favor. Que só pelo  
fato de pertencermos ao tempo, o direito  
de receber. Superamos que a vida  
nos dá alguns presentes. Sempre encontramos  
consequência se um presente não nos custa  
nada nada. Por isso mesmo, sempre  
podemos mais e mais.

○ Sabemos que o trabalho dignifica o  
ser humano, somente o que você sabe  
sobre o trabalho.

Quando por livre e espontânea  
vontade, de busca trabalho, com prazer  
e tomando parte ativa na sociedade  
buscando sempre estar se atualizando  
para poder ter um cargo melhor, ou  
para se tornar mais capaz, com o trabalho  
realizar suas atividades e por parte do  
ser humano buscar ter sempre a vida  
melhor e mais próxima de atingir





Desenhos indígenas feitos pelos alunos.



Desenho e colagem na cabaça da Nossa Senhora de Aparecida feito pela a professora de arte Edna, juntamente com seus aluno, para ser entregue à índia Ababy Porã Nhade Yara, em sinal de sua devoção a Nossa Senhora.



Aula prática de arte “confeccionando utensílios indígenas com argila” com a professora Andreia Moreira de Freitas Siqueira



## Desenhos e colagens



## Autorretrato da índia Ababy Porã Nhade Yara.



## Aula de Sociologia com a professora Nathália Rogrigues



## Aulas de Geografia com o professor Daniel Gava



## Aulas de história: Professora Juliana Oliveira



## Aula de Biologia: Professora Roberta Fujimura



## Aula de pesquisa sobre as palavras indígenas das professoras de: Química Michelli Oliveira Freitas e Língua Portuguesa: Júlia Pires da Silva (*em memória*)



## Aula prática de colagem



## Rodas de conversas com professores de diversas disciplinas



Diretora da Escola Estadual José Alexandre Miziara: Professora Lídia Nara de Sene Oliveira y Oliveira, Vice Diretor: Professor Marco Tulio Donizete Silva, Professora de Sociologia Nathalia Rodrigues, recepcionando e apresentando a Palestrante: Ababy Porã Nhade Yara



Diretora: Professora Lídia Nara de Sene Oliveira y Oliveira apresentando a abertura da Palestra” Minha educação na aldeia e minha história acadêmica fora dela”, com a índia: Ababy Porã Nhade Yara



Culminância do projeto e entrega das lembranças à palestrante, com a aluna Maria Helena e a Professora de Arte Andreia Siqueira.



Diretora: Professora Lídia Nara de Sene Oliveira y Oliveira, Vice-Diretor Marco Tulio Donizete Silva, a palestrante Ababy Porã Nhade Yara e demais professores da Escola José Alexandre Miziara



A palestrante Ababy Porã Nhade Yara e alunos da E. E. José Alexandre Miziara.

